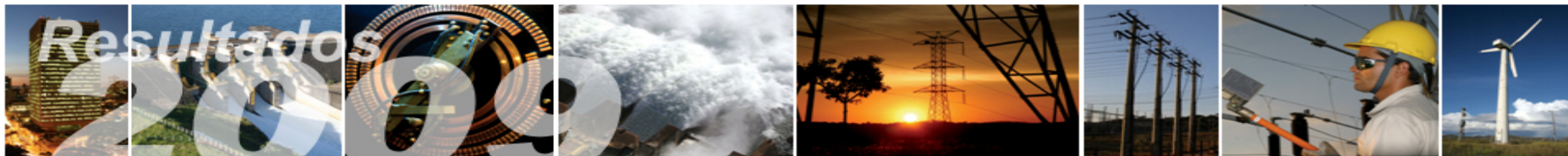




Portfólio de Negócios assegura crescimento durante a crise

Plano Diretor define posicionamento de liderança no setor

Análise dos Resultados do 2º Trimestre de 2009



Termo de Renúncia

Algumas declarações constantes nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2008 e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

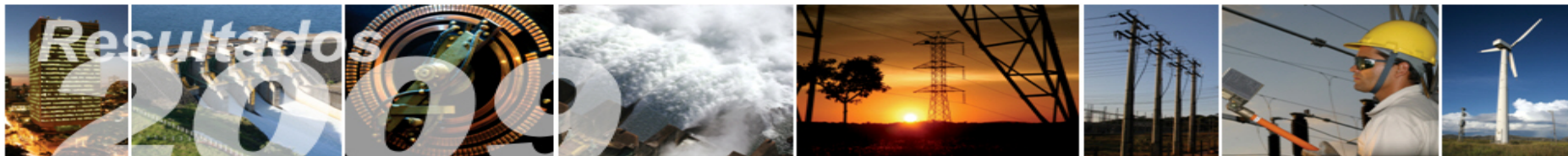
**Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Investidores da Cemig têm interesses alinhados



Busca permanente do crescimento sustentável e expansão estratégica, visando adicionar valor para os investidores

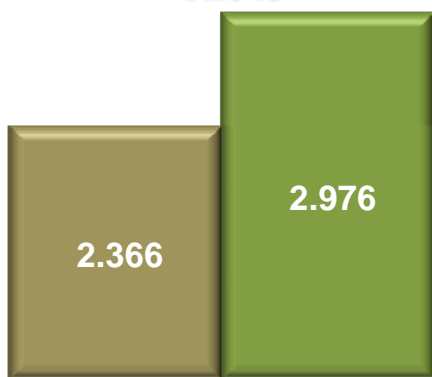
- Foco de longo prazo no setor de energia elétrica
- Busca do crescimento sustentável
- Responsabilidade social e ambiental como estratégia chave
- Forte política de governança corporativa visando assegurar transparência e equidade ao processo de decisão
- Alinhamento dos interesses de longo prazo entre todos os investidores



Resultados no 2º Trimestre de 2009 refletem estratégia do Plano Diretor

Receita líquida

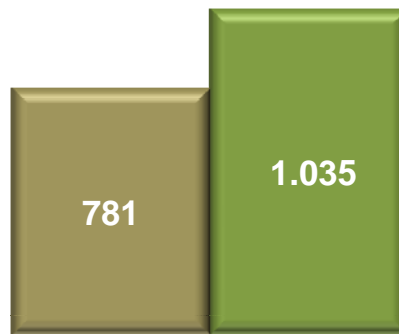
+26%



■ 1T09 ■ 2T09

LAJIDA

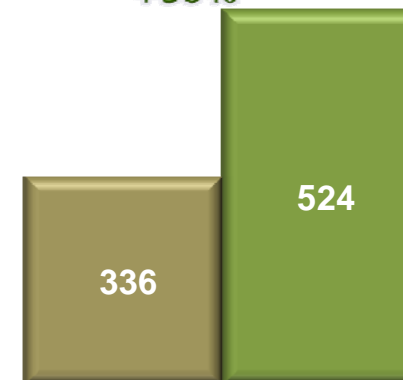
33%



■ 1T09 ■ 2T09

Lucro líquido

+56%

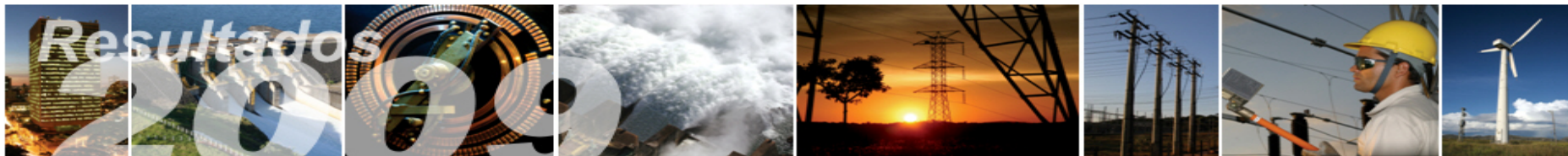


■ 1T09 ■ 2T09

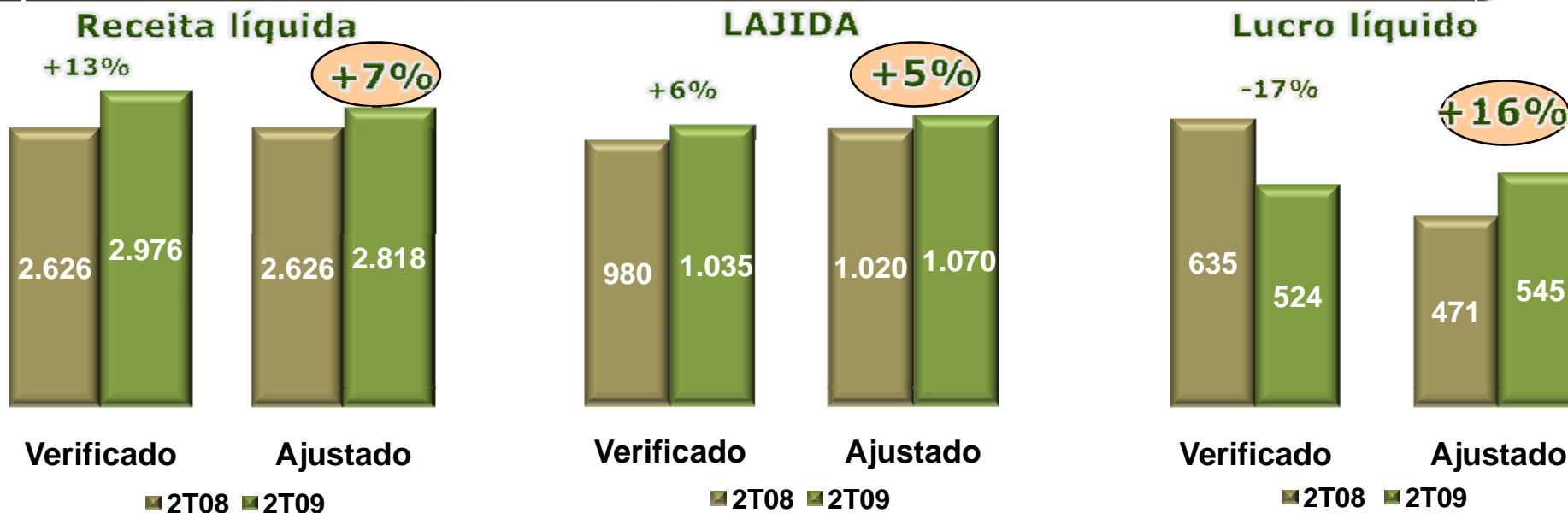
- ✓ Robusto e contínuo crescimento durante a crise
- ✓ Estratégia comercial destaca a Cemig no mercado livre
- ✓ Aquisições impulsionam a liderança da empresa na consolidação do setor
- ✓ Programa de eficiência operacional assegura crescimento de margens
- ✓ Responsabilidade socio-ambiental como valor corporativo: Oekom



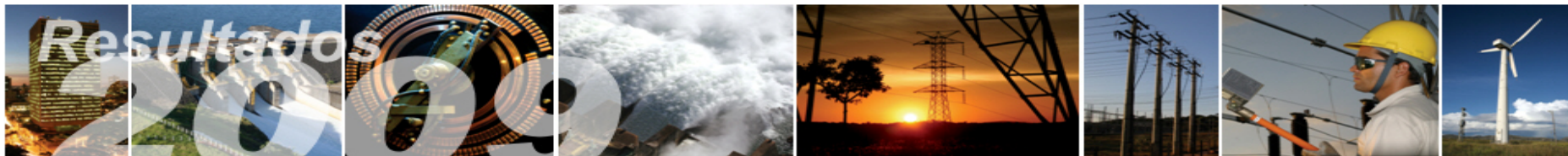
*Destques dos Resultados do 2º
Trimestre de 2009*



Resultados no trimestre reafirmam liderança setorial em 2009



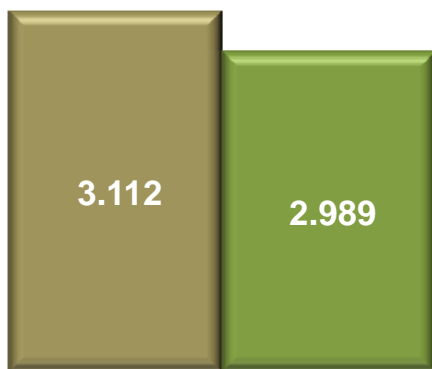
- ✓ Forte desempenho da Cemig GT: vendas no leilão de ajuste de 456,5 MW a R\$145/MWh no trimestre
- ✓ Ajustes não recorrentes:
 - ✓ Receita adicional da transmissão de R\$ 158 milhões
 - ✓ Investimento de R\$ 191 milhões no PDV – Programa de Desligamento Voluntário
 - ✓ Lucro Líquido do 2T08 incorpora reversão de PIS COFINS da Light
- ✓ Aquisições:
 - ✓ TBE: Finalização da compra da participação da Brookfield
 - ✓ Terna: Estrutura alternativa para aquisição - FIP Coliseu



Cemig D: resultado do 1º semestre de 2009 reflete impacto da Revisão Tarifária

**Receita Líquida
Cemig D**

-4%

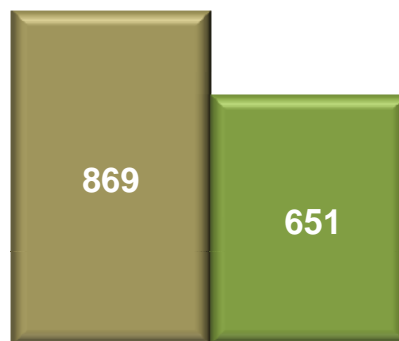


Ajustada

■ 1S08 ■ 1S09

**LAJIDA
Cemig D**

-25%

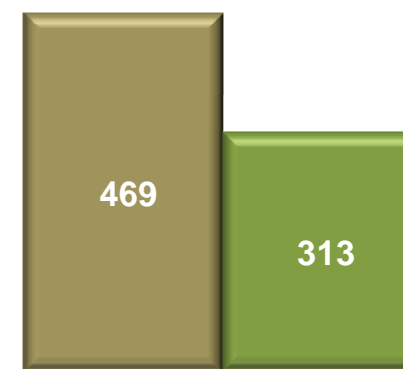


Ajustado

■ 1S08 ■ 1S09

**Lucro líquido
Cemig D**

-33%



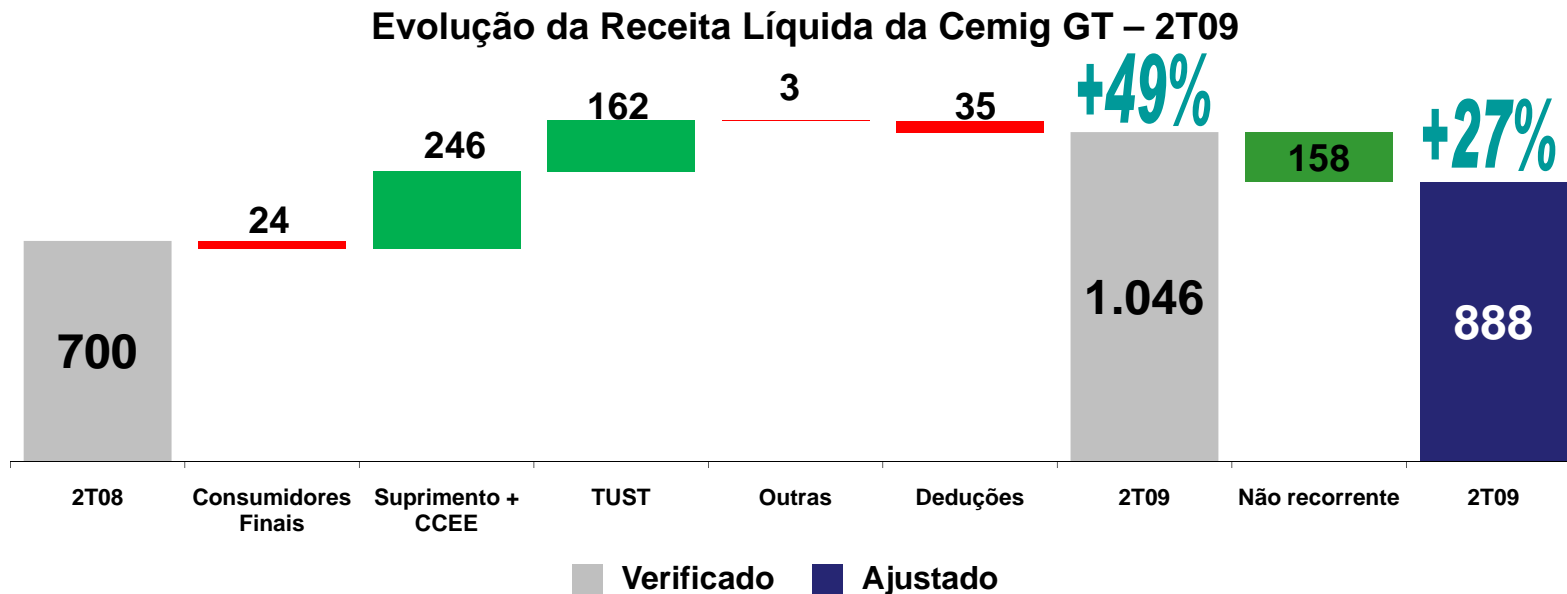
Ajustado

■ 1S08 ■ 1S09

- ✓ Mesmo com um crescimento de 2,4% no volume de energia vendida, sobre o 1º semestre de 2008, a receita líquida apresentou redução de 4%



Cemig GT: Expressivo crescimento da Receita



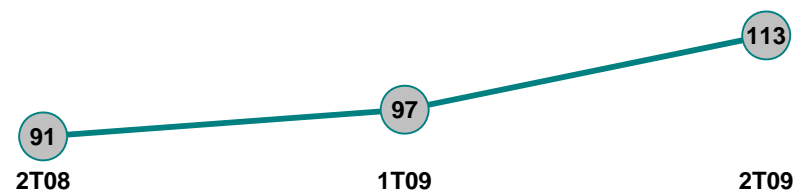
- ✓ Leilão de ajuste impulsiona preço médio de venda no trimestre
 - Redirecionamento para o mercado regulado, da disponibilidade de consumidores afetados pela crise econômica, a preços mais atrativos para a Cemig
- ✓ Registro de R\$158 milhões em função da revisão tarifária da transmissão: efeito não recorrente



Estratégia de comercialização da Cemig GT

- ✓ Relacionamento com clientes na base da estratégia comercial
 - Venda de energia em 2009 no leilão de ajuste e para consumidores livres
 - Comercialização no trimestre de 80 MW de energia incentivada para entrega a partir de 2009
 - Aumento de market share em contratos de longo prazo
 - Cemig possui a maior participação no mercado livre brasileiro
- ✓ Venda no Leilão de Ajuste para distribuidoras (R\$145/MWh faturado a partir de abril)
 - 276,5 MW março - junho
 - 180 MW março - dezembro

**Preço médio bruto de vendas da Cemig GT
(R\$/MWh)**





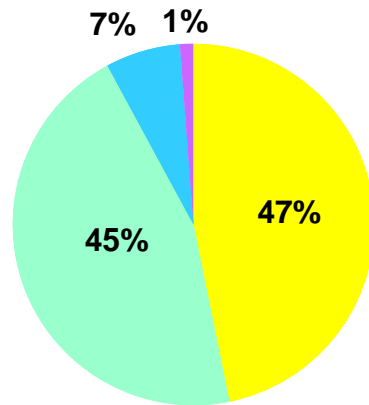
Revisão da Transmissão da Cemig GT

- ✓ RAP (Receita Anual Permitida) total a partir de julho de 2009 (sem encargos/tributos) passa para R\$ 475 milhões
- ✓ Índice de Reposicionamento Tarifário de 5,35%, retroativo a 2005
- ✓ Receita retroativa a julho de 2005, incluindo correção, registrada no 2T09: R\$ 158 milhões
- ✓ Base de remuneração regulatória de ativos:
 - Bruta: R\$ 2,5 bilhões
 - Líquida: R\$ 1,1 bilhão
- ✓ Custo médio ponderado de capital (wacc): 9,18%
- ✓ Empresa de referência (custos operacionais): R\$ 114 milhões



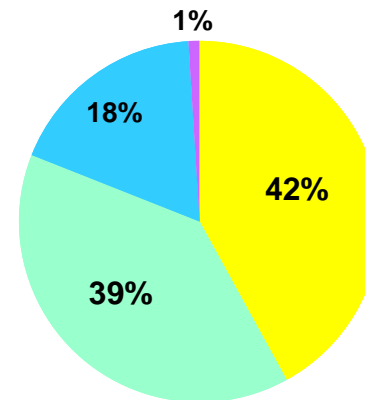
Portfólio de negócios assegura resultados

LAJIDA 2008

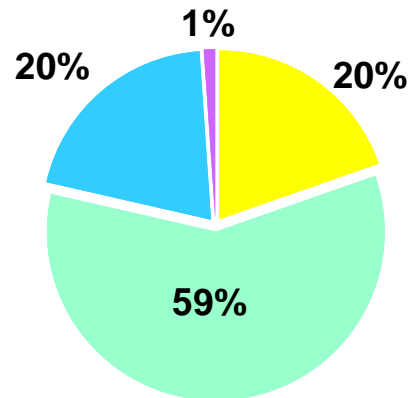


LAJIDA 2008

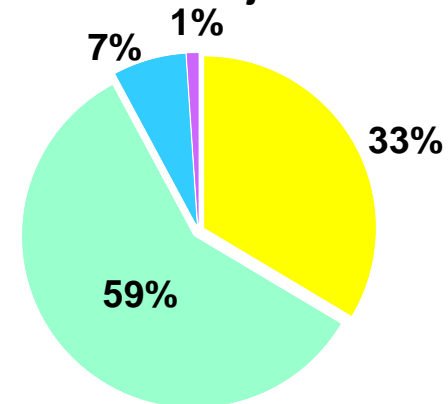
Cemig + Terna (*)



LAJIDA 2ºT09



LAJIDA 2ºT ajustado



Geração

Transmissão

Distribuição

Distribuição de Gás



Aquisições de ativos de transmissão

Motivação:

- ✓ Baixo risco regulatório
- ✓ Fluxo de caixa previsível e estável
- ✓ Estratégia de crescimento através de parcerias
 - TBE
 - Coliseu
- ✓ Aumento da participação da transmissão no portfólio da corporação

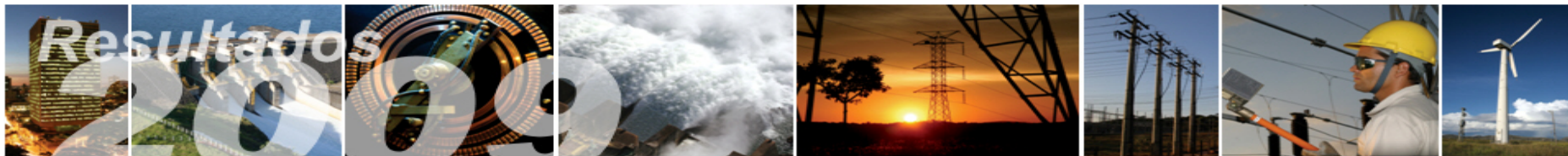
Impactos para a Cemig:

- ❖ Resultado do 2ºTri 09 ainda não considera os efeitos do aumento de participação na TBE e aquisição da TERNA
- ❖ Posição final na TBE e TERNA elevarão capacidade instalada de transmissão de 5.755 km de linhas para 9.688 km
- ❖ Cemig passará a deter 12% do mercado de transmissão no Brasil
- ❖ O negócio transmissão responderá por 18% do Lajida da Corporação



Racional da expansão da TBE

- ✓ Aderente à estratégia de longo prazo: Plano Diretor
- ✓ Nova concessão:
 - SE Santos Dumont
 - RAP : R\$ 8,3 milhões
- ✓ Ativo com excelência operacional: Margem de Lajida em 2008 de 91%
- ✓ Presença nacional com 3.115 km de linhas
- ✓ Modelo de parceria prevendo direito de preferência
- ✓ Compra da participação da Brookfield em 2009:
 - TIR de 13%



Aquisição das Ações da Brookfield na TBE

- ✓ Cemig conclui com sucesso aumento de participação na TBE

Participação antes da aquisição					
	EATE	ECTE	ENTE	ERTE	ETEP
CEMIG	17,68%	7,50%	18,35%	18,35%	19,67%
Eletrobrás	29,30%	0%	0%	0%	21,33%
Outros sócios	53,02%	92,50%	81,65%	81,65%	59,00%
Participação após Aquisição das Ações da Brookfield					
CEMIG	35,34%	13,37%	36,69%	36,69%	39,33%
Eletrobrás	29,30%	0%	0%	0%	21,33%
Outros sócios	35,36%	86,63%	63,31%	63,31%	39,34%

	R\$ MM			
	Grupo TBE		Cemig (após Aquisição) *	
	2008	1º Sem 2009	2008	1º Sem 2009
Receita Líquida	469	263	159	89
Lajida	403	235	136	80
Lucro Líquido	218	153	74	53
Dividendos Pagos	197	57	68	19

* Participação ilustrativa sobre os resultados de 2008 e 1º sem/2009

- A CEMIG adquiriu, em 14/07/09, ações correspondentes a 4,9% do capital de propriedade da Brookfield no capital das empresas do grupo TBE, da EATE, ENTE, ERTE e ETEP e 3,8%, da ECTE, pelo valor de R\$ 25.047.488,02. No total, considerando-se também a operação realizada em 30/06/09, em que foram adquiridas 95% das ações da Brookfield no capital da TBE (74,5% na ECTE), foram despendidos R\$ 504.976.101,08.

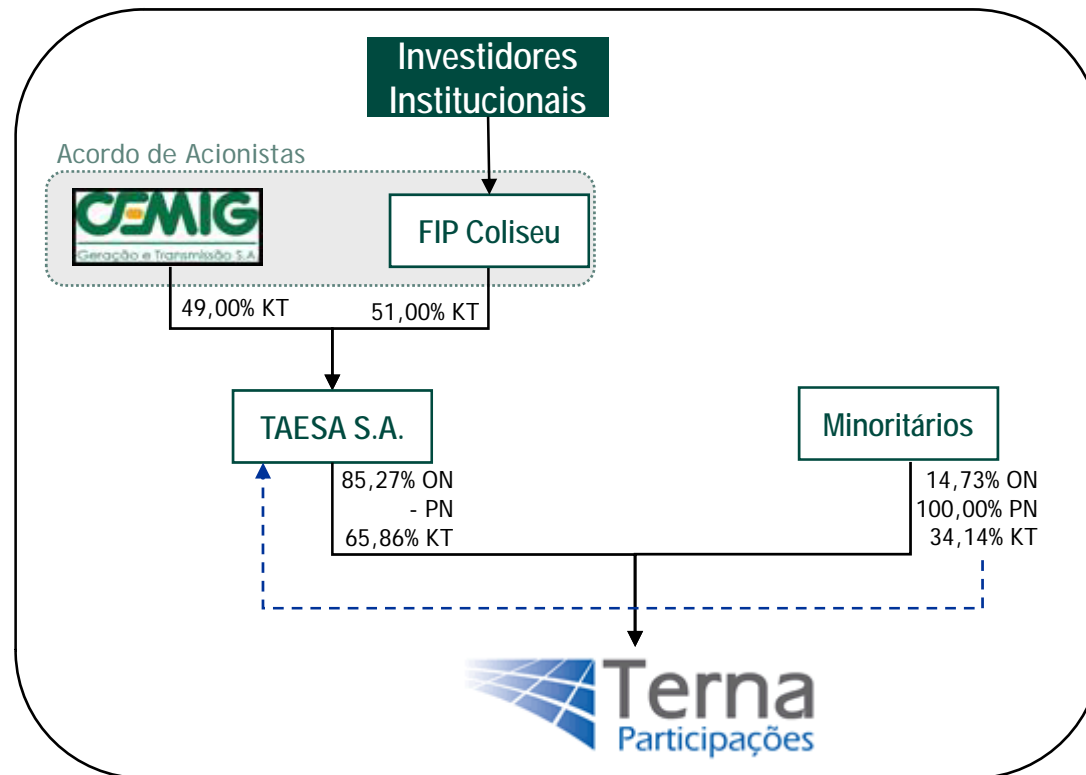


Racional do Modelo de aquisição da Terna

- ✓ Aderência ao Plano Diretor
- ✓ TIR de 10,6%, podendo chegar a 12,5% com ganhos adicionais
- ✓ Veículo para crescimento no setor de transmissão
- ✓ Sinergias com os ativos de transmissão da Cemig, inclusive TBE
- ✓ Ganhos operacionais e corporativos
- ✓ Possibilidade de melhoria da margem de Lajida (atualmente 87%)
- ✓ Parceria com FIP reduz o desembolso com a aquisição, facilitando à CEMIG novas aquisições, que já se encontram em fase de negociações
- ✓ Assegurar o aumento futuro da participação da CEMIG no segmento de transmissão até a meta prevista no seu Plano Diretor

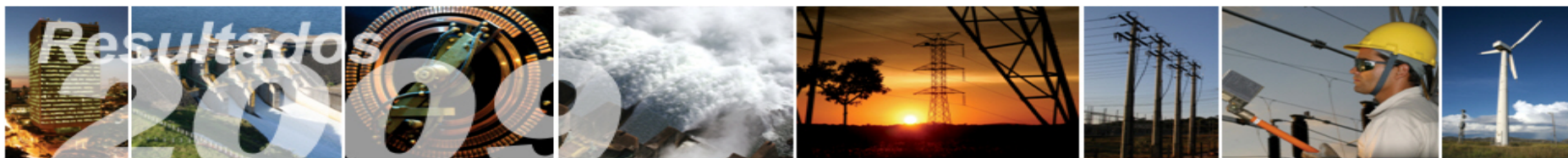


Estrutura de aquisição da Terna Participações S.A



KT – Capital Total
 ON – Ações Ordinárias
 PN – Ações Preferenciais
 - - -> OPA (adesão máxima)

- ✓ Constituição do FIP Coliseu como alternativa que otimiza a utilização de recursos
- ✓ Cessão para a TAESA do Contrato de Compra e Venda entre Cemig GT e Terna S.p.A., no valor de R\$ 2,3 bilhões, e dos contratos e compromissos com a aquisição
- ✓ Dependendo da adesão dos minoritários na Oferta Pública de Ações (OPA), o valor total da operação poderá alcançar R\$ 3,5 bilhões



Programa de investimentos

- ✓ Investimentos adicionais já aprovados para 2009, referentes à aquisições:
 - Aquisição de 49% em três plantas eólicas: R\$ 213 milhões
 - Pagamento a ser realizado em 14 de agosto de 2009
 - Aquisição Terna Participações R\$ 2,3 bilhões (Não inclui OPA)

Programa Básico de Investimentos⁽¹⁾

Negócio	Realizado o 2º Tri 2009 ⁽³⁾	2009 ⁽²⁾	2010	2011	2012
CEMIG Geração e Transmissão	15,3	132,8	87,7	88,6	100,9
Geração	10,9	72,2	47,8	55,5	65,0
Transmissão	3,4	33,3	7,7	10,9	13,4
Meio Ambiente	0,2	6,8	11,8	4,4	4,1
Outros	0,8	20,6	20,4	17,7	18,4
CEMIG Distribuição	231,2	836,8	608,7	551,6	570,8
Subtransmissão	92,1	380,6	226,8	188,0	179,6
Distribuição	132,7	331,1	271,0	255,0	260,6
Meio Ambiente	1,6	5,8	10,1	10,3	11,0
Outros	4,8	119,2	100,7	98,3	119,7
CEMIG Holding	0,0	0,7	0,7	0,7	0,7
Outros	0,0	0,7	0,7	0,7	0,7
Total de Investimentos	246,5	970,2	697,0	640,9	672,4

(1) Valores estimados a partir de 2009, conforme planejamento empresarial, a preços de junho de 2009. Contemplam os investimentos básicos para manter as rotinas das empresas Distribuição, Geração e Transmissão e Holding (P1).

(2) Incluído o Programa Cresce Minas

(3) Não inclui aumento de participação na TBE: R\$505milhões

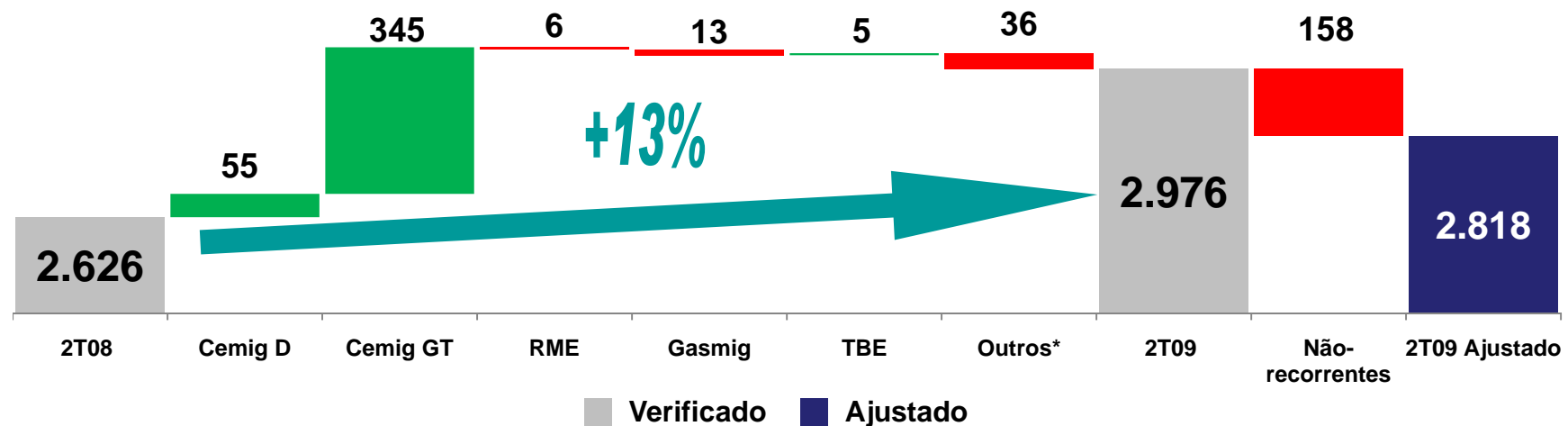


Análise dos Resultados do 2º Trimestre de 2009



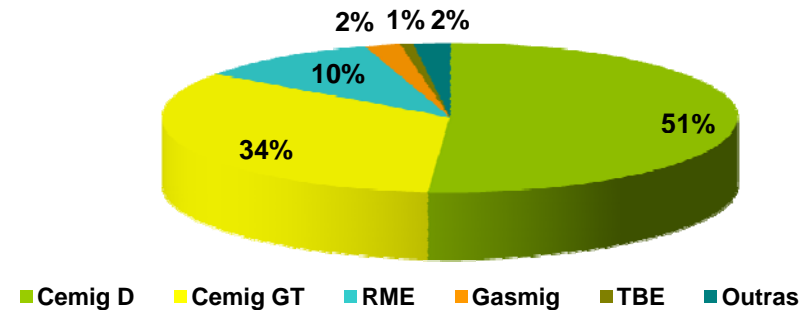
Receita Líquida

Evolução da Receita Líquida ajustada por Empresa no 2T09/2T08



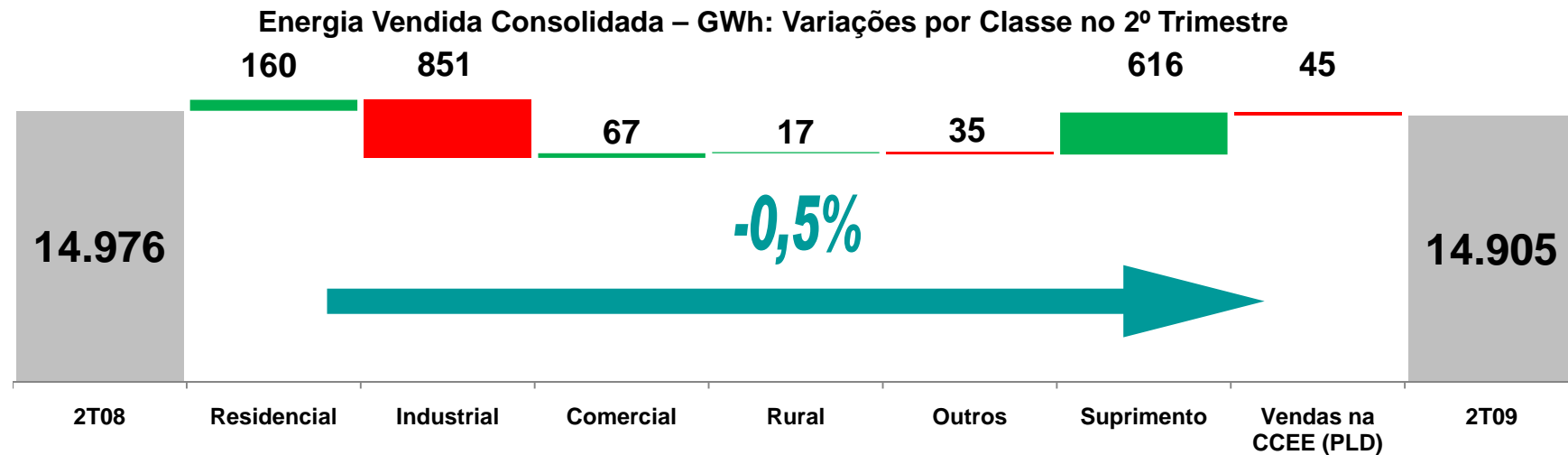
- ✓ Crescimento de 27% na receita líquida ajustada da Cemig GT em virtude de estratégia de vendas bem sucedida
- ✓ Receita adicional decorre da revisão da transmissão registrada no trimestre : R\$ 158 milhões

Receita Líquida por Empresa – 2T09





Volume de Vendas Consolidado – 2ºTri 09

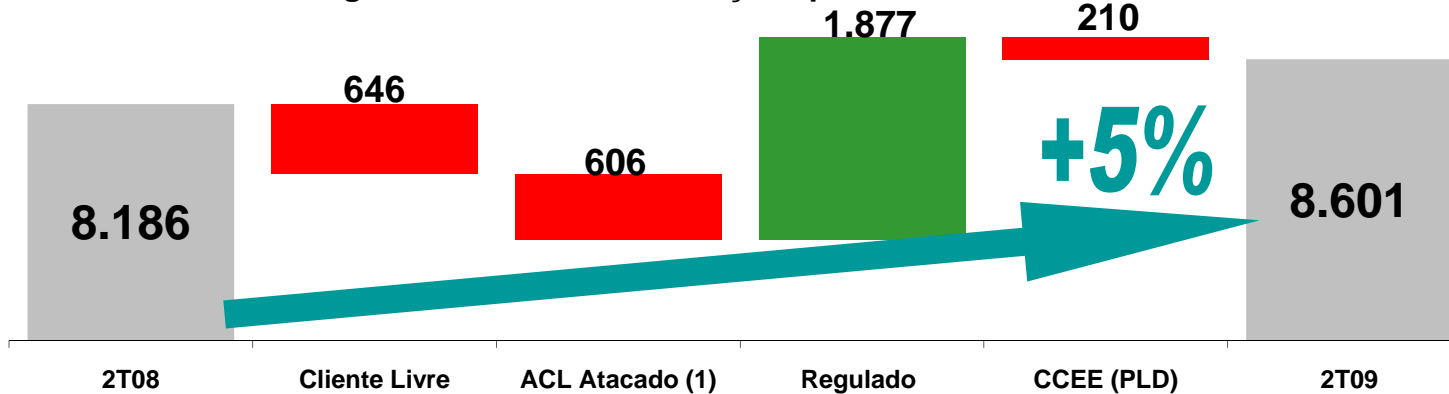


- ✓ Cemig GT assegura estabilidade do mercado no período (2T09/2T08)
- ✓ Vendas continuam a crescer em quase todos os setores
 - Redução na classe industrial em função do cenário econômico
- ✓ Consolidado impactado negativamente por eliminar transações entre empresas
 - Vendas da Cemig GT para Cemig D e Light



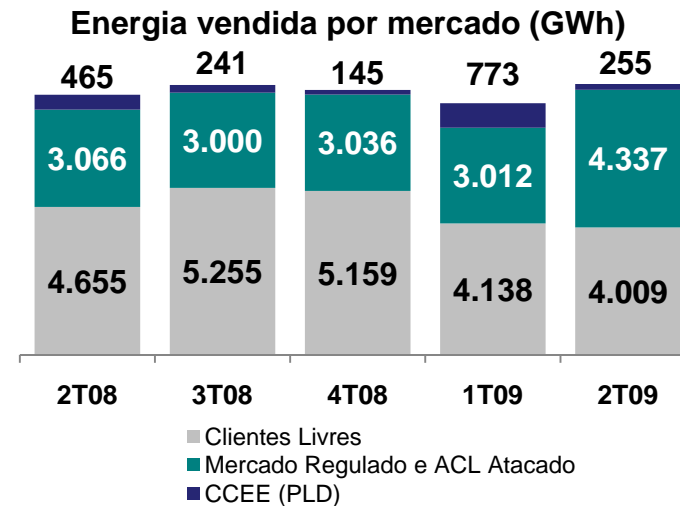
Cemig GT: Estratégia bem sucedida nas vendas

Energia Vendida – GWh: Variações por Classe no 2º Trimestre



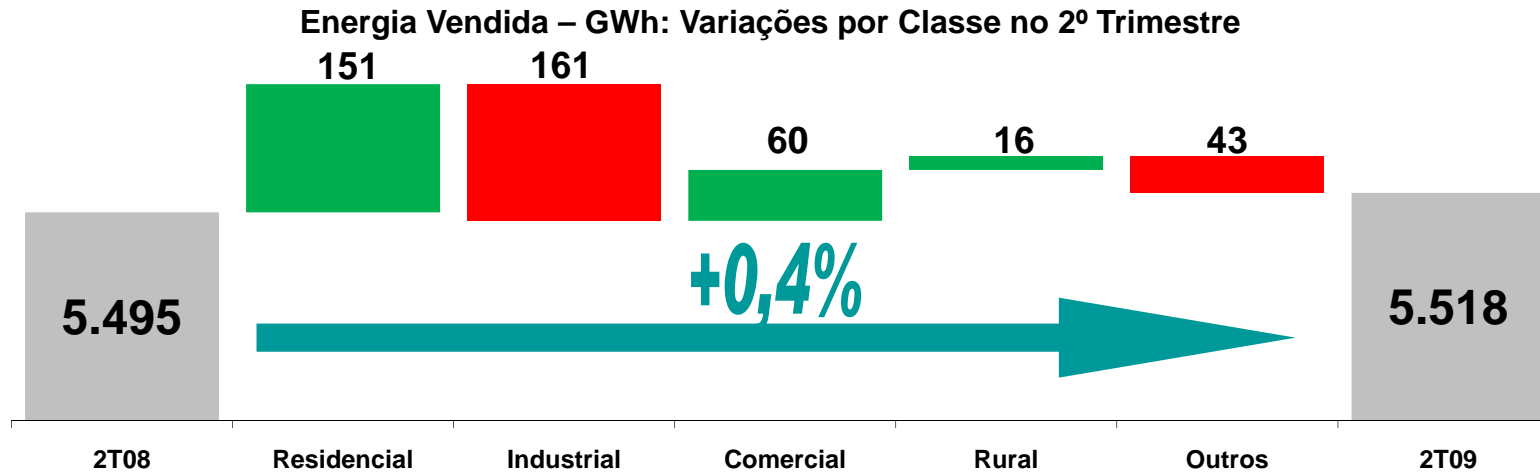
- ✓ Disponibilidade de clientes livres foi redirecionada para o mercado regulado a partir de março: Venda no Leilão de Ajuste para Distribuidoras
 - Queda nas vendas a consumidores livres em virtude da retração econômica
 - Pequena parte desta disponibilidade foi recolocada no próprio mercado de clientes livres

- ✓ Vendas a Comercializadores em 2008 foram substituídas por contratos no ACR (355 MW médios, de 2009 a 2038, preço R\$126/MWh, base jun/06 – energia “botox”)

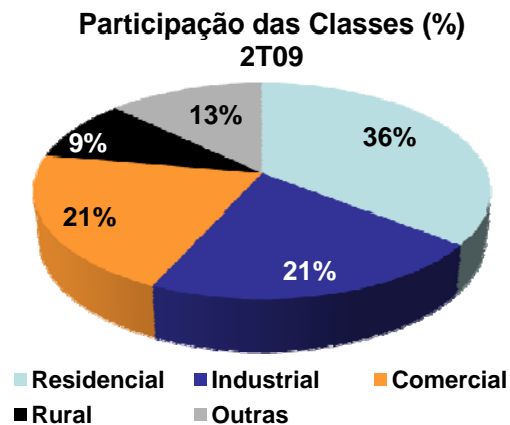




Vendas Cemig D no 2T09: Bom crescimento em relação ao mês anterior



✓ Classes Residencial e Comercial mantêm forte crescimento



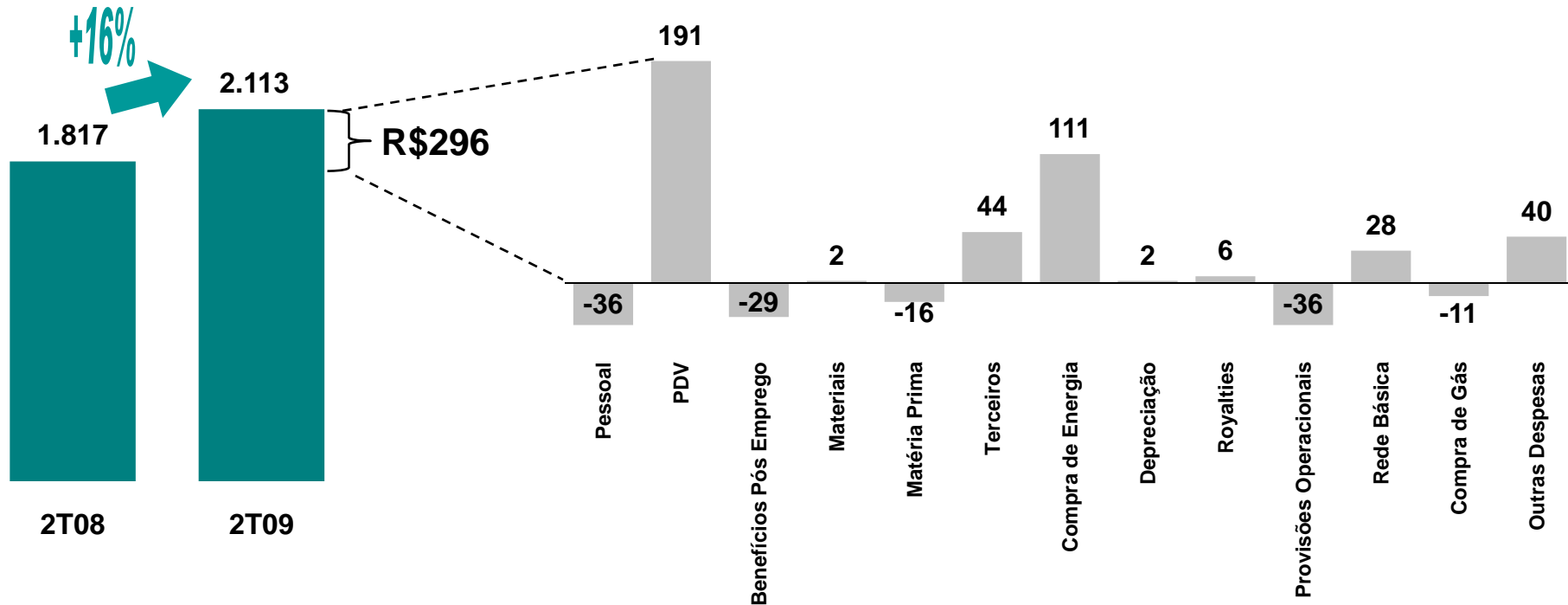
Vendas por Classe - GWh

Classe	2T09	1T09	Var %	2T08	Var %
Residencial	1.957	1.905	2,7	1.806	8,4
Industrial	1.177	1.183	(0,5)	1.338	(12,0)
Comercial	1.153	1.160	(0,6)	1.093	5,5
Rural	518	452	14,6	502	3,2
Outros	713	708	0,7	756	(5,6)
Total	5.518	5.408	2,0	5.495	0,4



Evolução das despesas consolidadas – 2T09/2T08

✓ PDV e compra de energia respondem por R\$ 302 milhões de aumento de despesas



✓ Pessoal:

- redução do número de empregados de 10.458 em jun/08 para 10.144 em jun/09 → benefício do PPD de 2008

✓ Benefícios Pós Emprego: aumento das taxas de juros utilizadas para o desconto a valor presente

✓ Outras despesas: provisão com TFDR registrada em 2008 no 3T (R\$ 24 milhões) e em 2009 no 2T (R\$ 27 milhões)

✓ Serviços de terceiros:

- Call center – atendimento a celular: + R\$ 18 milhões
- Manutenção e conservação de instalações: + R\$ 8 milhões
- Podas de árvores: + R\$ 2,2 milhões

✓ Compra de Energia: aumento do preço médio de compra

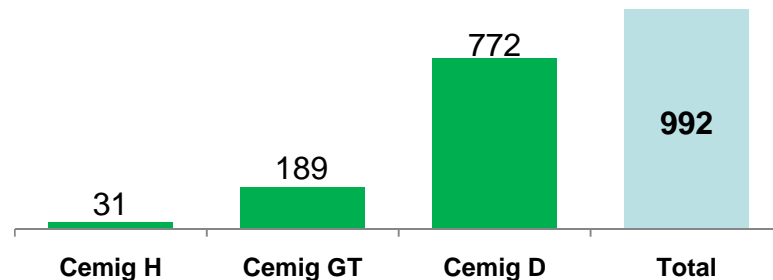
- ✓ Item não controlável repassado à tarifa



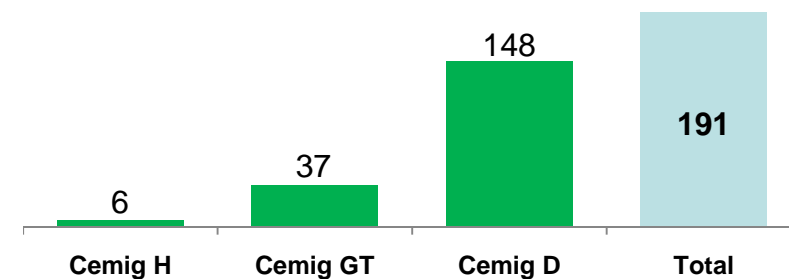
Programa de Desligamento Voluntário -PDV

- ✓ Investimento alinhado com a meta do programa de eficiência operacional de redução de R\$200 milhões/Ano a partir do final de 2010
 - Sucesso do programa alinhado com expectativa de redução de custos com despesas de pessoal de R\$100 Milhões/Ano a partir do final de 2010
- ✓ Gestão do capital humano focada em manutenção da qualidade de serviços e redução de custos no longo prazo

Número de Empregados por empresa que aderiram ao PDV⁽¹⁾



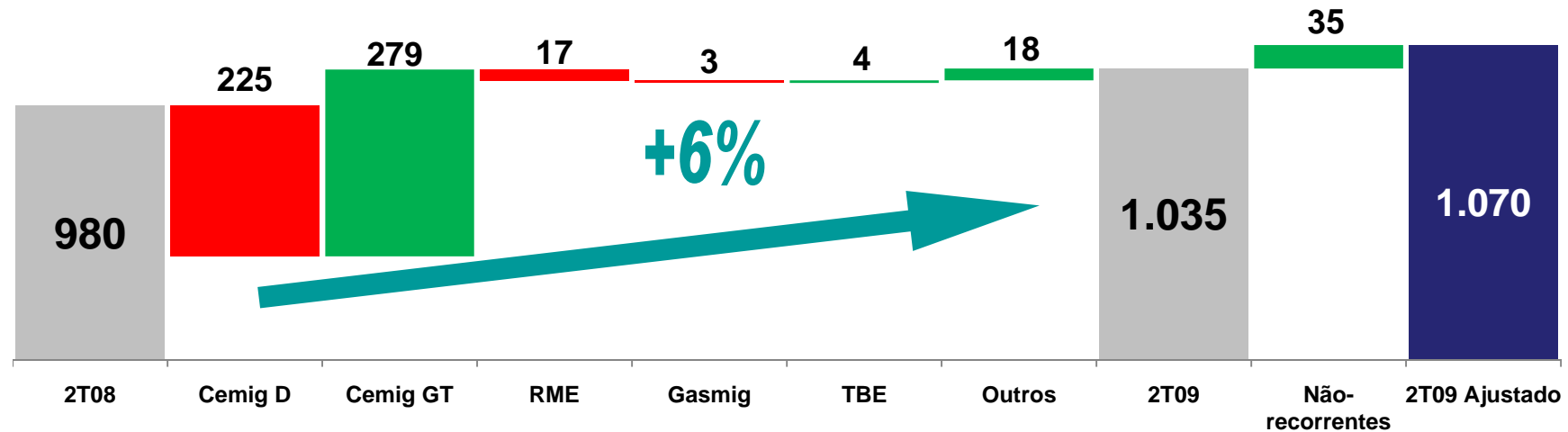
Investimento por Empresa (R\$ milhões)





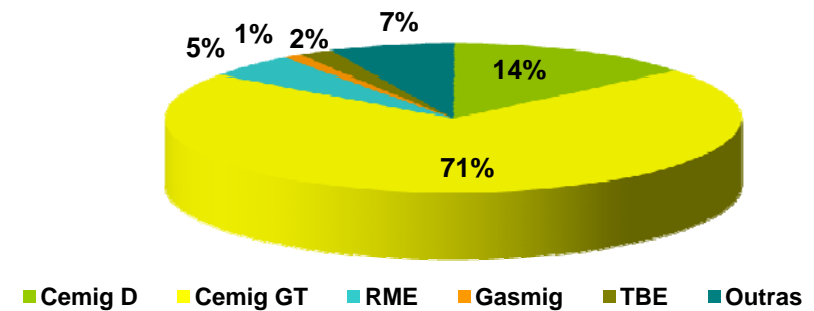
LAJIDA por empresa

Evolução do LAJIDA por Empresa no 2T09/2T08



- ✓ Portfólio de negócios garante crescimento
- ✓ Resultado da Cemig GT decorrente da estratégia comercial: +31% / 2ºT08 (Ajustado)
- ✓ Resultado da Cemig D:
 - Revisão Tarifária
 - Impacto do PDV: R\$148 milhões

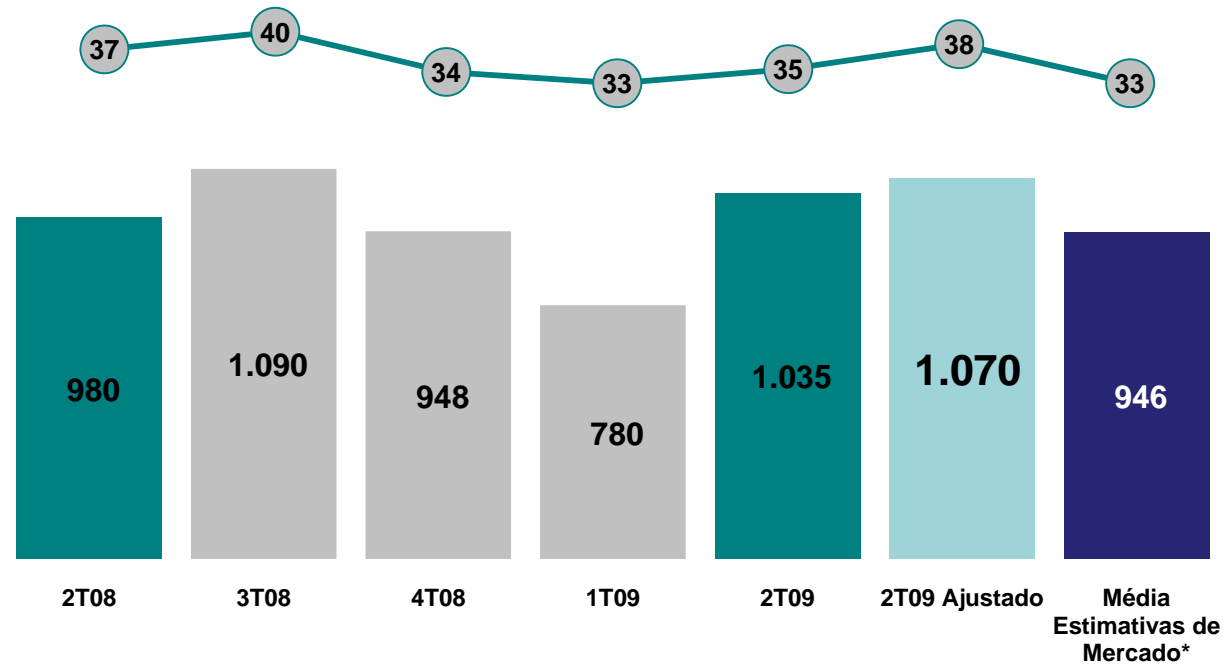
LAJIDA por Empresa – 2T09





Evolução do LAJIDA

Margem
LAJIDA %



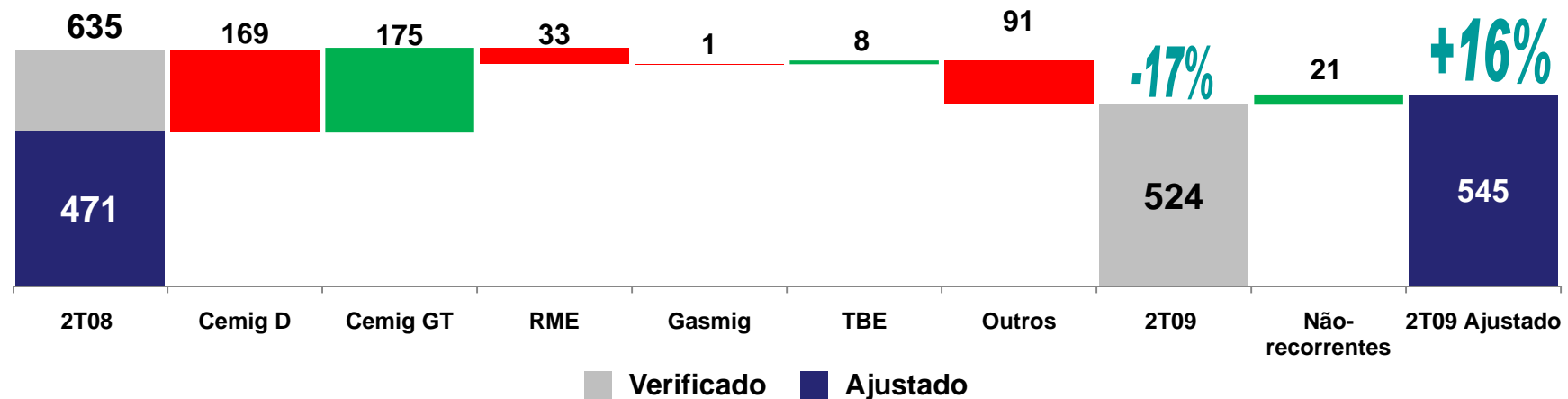
- ✓ Margem ajustada alcança 38% no trimestre
- ✓ Lajida e margem do trimestre acima do consenso de mercado

* Fonte: Bloomberg e análise Cemig



Lucro Líquido por empresa

Evolução do Lucro líquido por Empresa no 2T09/2T08



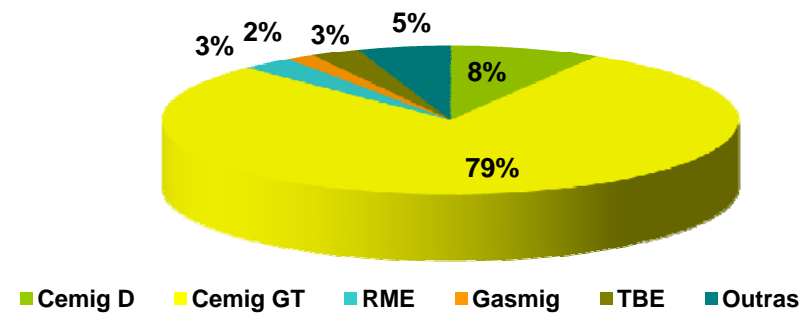
✓ Lucro Líquido ajustado cresce 16%

- Base de comparação do 2º Tri 08 afetado por itens financeiros da LIGHT

✓ Redução no lucro da Cemig D impactado pela revisão tarifária e em R\$ 98 milhões pelo investimento no PDV

✓ Lucro Ajustado da Cemig GT cresce 32% sobre 2º Tri 08, refletindo sucesso da estratégia comercial

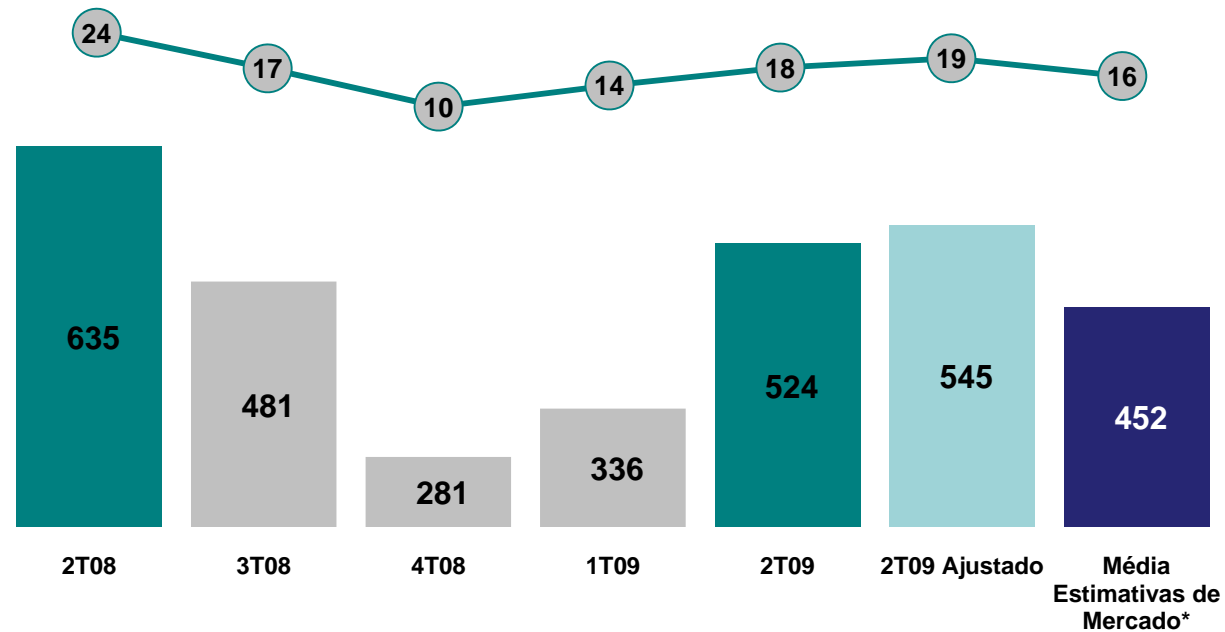
Lucro Líquido por Empresa – 2T09





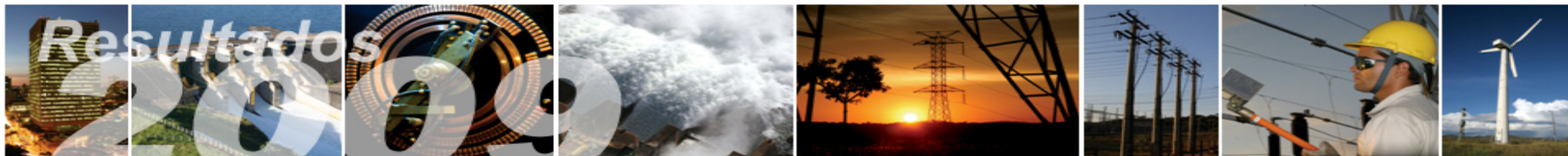
Evolução do Lucro Líquido

**Margem
Líquida %**



- ✓ Margem líquida ajustada alcança 19% no trimestre
- ✓ Lucro Líquido e margem líquida do trimestre acima do consenso de mercado

* Fonte: Bloomberg e análise Cemig



Forte posição de caixa sustenta investimentos

Demonstração do Fluxo de Caixa

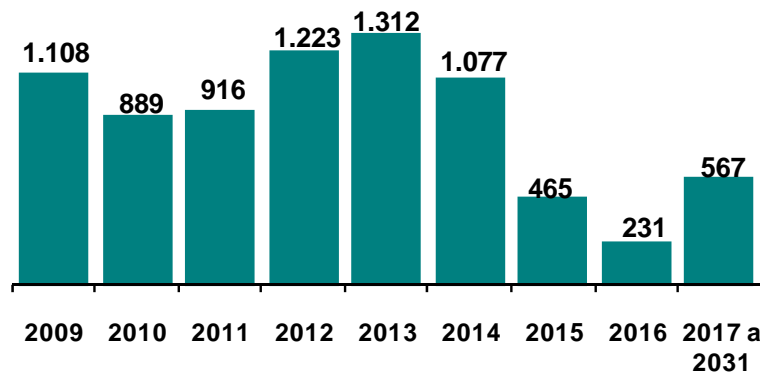
	2T09	2T08
Caixa no Início do Período	2.706	2.459
Caixa Gerado pelas Operações	669	741
Lucro Líquido	524	600
Depreciação e Amortização	173	171
Fornecedores	56	(471)
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	14	86
Outros Ajustes	(98)	355
Atividade de Financiamento	(279)	(831)
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	279	147
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(89)	(546)
Juros sobre Capital Proprio e Dividendos	(469)	(432)
Atividade de Investimento	(845)	(367)
Investimentos fora da Concessão	(189)	(35)
Investimentos da Concessão	(680)	(380)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	24	49
Caixa no Final do Período	2.251	2.002



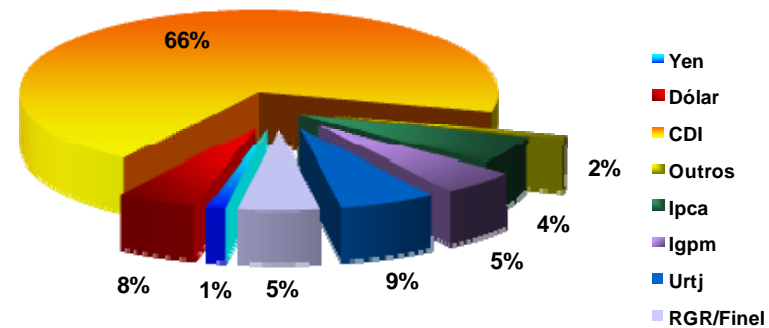
Perfil da dívida alongado com redução de custos

Cronograma de Vencimento

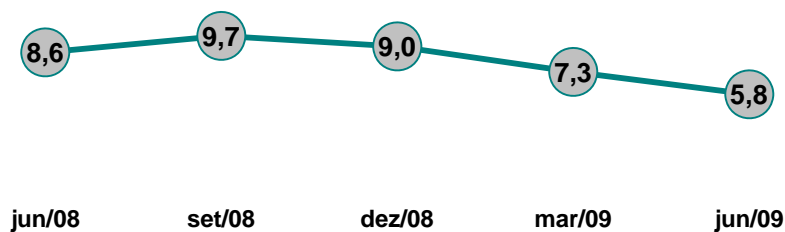
Prazo médio: 4,1 anos



Principais indexadores



✓ Captura da redução da taxa básica de juros



Dívida Consolidada 30/06/2009

Descrição	CEMIG Consolidada	CEMIG GT	CEMIG D
Dívida Total	7.788	3.193	2.590
Dívida em Moeda Estrangeira	424(5%)	119(4%)	215(8%)
Dívida Líquida ⁽¹⁾	5.538	1.973	2.327
LAJIDA/Juros	4,66	6,34	3,29
Dívida Líq. / LAJIDA	1,44	0,88	2,34
Dívida Líq. / (PL + Dívida Líq.)	35,16%	32,71%	48,33%

(1) Dívida Líquida = Dívida Total – Disponibilidades












Estamos ampliando nossa liderança nacional

Atuação em
19 estados
do Brasil*

Maior empresa de distribuição - Participação de mercado: 12%
3º Maior grupo transmissor - Participação de mercado: 12%*
3º Maior grupo de geração - Participação de mercado: 7%

Meta de longo prazo é atingir 20% de participação de mercado nos segmentos de energia elétrica

- | | | | |
|---|---------------------------|---|------------------------------|
|  | Transmissão |  | Distribuição |
|  | Transmissão em construção |  | Geração |
|  | Cliente Livre Cemig |  | Geração em construção |
|  | Compra de Energia |  | Geração eólica em construção |
|  | Distribuição de gás | | |



* Com Terna



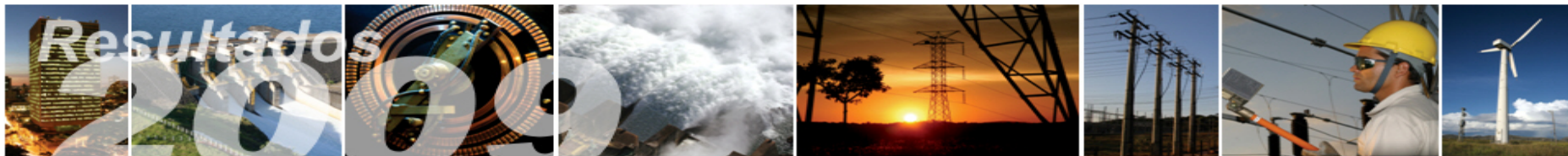
Relações com Investidores

ri@cemig.com.br

Telefone: (55-31) 3506-5024

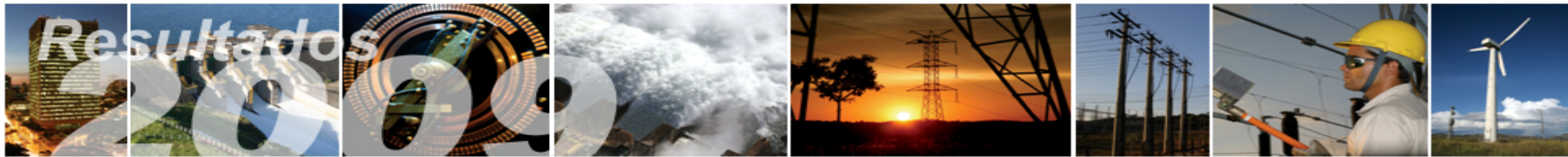
Fax: (55-31) 3506-5025





Glossário

- ACR:** Ambiente de Contratação Regulado, onde ocorrem as compras e vendas envolvendo as Distribuidoras, através de leilões públicos.
- ACL:** Ambiente de Contratação Livre, onde ocorrem as compras e vendas de energia elétrica entre Consumidores Livres, Comercializadoras e Geradoras, através de contratos bilaterais livremente negociados.
- ANEEL:** O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.
- BRGAAP** – Princípios contábeis brasileiros.
- CCC - Conta Consumo de Combustíveis Fósseis:** A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.
- CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica:** tem por finalidade viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional.
- CDE - Conta de Desenvolvimento Energético:** Fonte de subsídio criado para tornar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, a CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.
- DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora:** Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.
- Dividend Yield** (dividendo por ação/preço da ação): é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.
- FEC - Frequência Equivalente de Interrupção de Energia:** Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.
- GSF:** Generating Scaling Factor. Fator utilizado para determinar a Energia Alocada de cada gerador participante do Sistema Interligado Nacional. É calculado em função da disponibilidade de geração e do mercado verificado, entre outros parâmetros.
- FIDC (fundo de recebíveis)** – Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.
- Hedge:** Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.
- LAJIDA ou EBITDA:** Lucro antes do Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização, proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.
- LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (MARGEM DO LAJIDA):** Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma idéia da rentabilidade do negócio.



Glossário

Payout – Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

P/L (Relação Preço Lucro) – Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

PL – Patrimônio Líquido

PLD – Preço para Liquidação de Diferenças, chamado preço “Spot”

RTD- Reajuste Tarifário Diferido: A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária: Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

RGR - Reserva Global de Reversão: Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

Retorno total do acionista - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

TUSD - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição: A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertinente ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação e os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede. O valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kW, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

UHE - Usina Hidrelétrica: Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

UTE - Usina Térmica: Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

Valor de mercado – é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

WACC – Weighted Average Cost of Capital: custo médio ponderado de capital